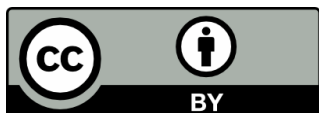


Atividade do estudante [resultado O1-A-5, pt, licença CC BY 4.0, 4 fevereiro 2019]

Como evitar o plágio: parafrasear, citar e resumir

Data: 2019-02-04

Informação sobre o uso deste material:



Este trabalho é licenciado sob a Licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional.

É livre para partilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato. É livre para adaptar, recombina, transformar e construir sobre o material para qualquer propósito. Deve dar o crédito apropriado, providenciar uma ligação para a licença e indicar se foram feitas alterações. Pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o endossa ou ao seu uso.

Informação adicional sobre a Licença CC: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

Citação:

[autor] Tomáš Foltýnek, Mendel University em Brno, República Checa; Dita Dlabolová, Mendel University em Brno, República Checa; Shiva Sivasubramaniam, Nottingham Trent University, UK

[título] Como evitar o plágio: parafrasear, citar e resumir

[data] 2018-08-23

[fonte] <http://www.academicintegrity.eu/wp/all-materials>]

[tradução] Laura Ribeiro, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal; Sandra F. Gomes, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal;

[data de acesso]

Como evitar o plágio: parafrasear, citar e resumir

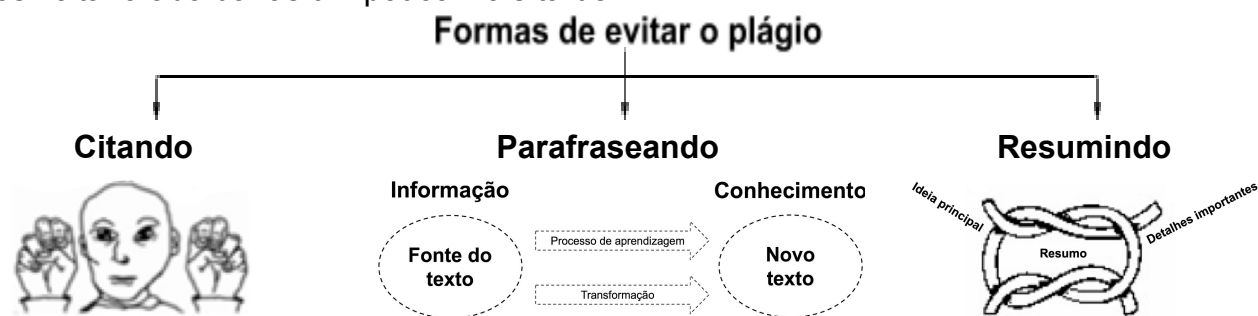
O que é o plágio?

Plágio significa que nos apropriamos de um trabalho ou de uma ideia de alguém e o apresentamos como se fosse nosso. A Rede Europeia para a Integridade Académica (*European Network for Academic Integrity*) define plágio como: “apresentar trabalho/ideias de outras fontes sem a devida referência”.

Para evitar o plágio temos sempre de declarar a fonte que usamos ou o autor da ideia que “pedimos emprestada”. Há três formas através das quais podemos legitimamente usar ideias de outros autores no nosso trabalho:

- Parafrasear;
- Citar;
- Resumir.

Vamos voltar a abordá-las um pouco mais tarde.



Usando palavras idênticas.	Desenvolvendo uma transição para as suas próprias palavras.	Apresentando os principais ideias/pontos com as suas próprias palavras.
Ideias e palavras de outras pessoas.	Usando a sua própria estrutura frásica.	Apresentando apenas as ideias mais importantes da fonte.
As aspas devem ser utilizadas.	Atribuindo à sua fonte original.	Atribuindo à sua fonte original.

Não é necessário declararmos a fonte que usamos **apenas** quando escrevemos as nossas próprias ideias ou mencionamos factos comumente conhecidos. Isto significa que, geralmente, qualquer coisa que aprendemos na escola primária (o conhecimento básico) ou os fundamentos básicos de um tema sobre o qual estamos a escrever podem ser referidos sem citação.

Estas duas “exceções” podem, por vezes, levar a plágio não intencional, principalmente devido à ambiguidade sobre “factos comumente conhecidos”. Quando trabalhamos com certas ideias durante algum tempo - pensamos sobre elas e as desenvolvemos, pode acontecer (inconscientemente) convencer-mos que de facto as inventamos. É o que se chama de criptomnésia. Também pode acontecer começarmos a considerar certas ideias como factos comumente conhecidos mesmo quando isso resulta apenas da nossa impressão subjetiva.

Vamos então abordar agora com mais detalhe o parafrasear, citar e resumir.

O que é parafrasear?

Parafrasear significa que nos apropriamos de uma afirmação de alguém e dizemo-la nas nossas próprias palavras.

Por exemplo, a seguinte declaração (retirada do filme *Shrek* (Warner et al., 2001)):

Shrek: “Ogres são como cebolas! ... Camadas. Cebolas têm camadas. Ogres têm camadas... Estão a perceber? Ambos temos camadas.”

Pode ser parafraseado como:

Shrek compara ogres a cebolas, ele pensa que estes são semelhantes porque ambos têm camadas.

Quando parafraseamos temos de mencionar a fonte original. É o único meio legítimo de usar as ideias de alguém no nosso próprio texto.

Parafrasear é difícil, porque podemos facilmente cometer plágio de forma não intencional. De qualquer modo, é uma competência muito útil porque ajuda a reduzir a quantidade de texto citado. A combinação apropriada de citações e paráfrases contribui para a heterogeneidade que se deseja no texto escrito por nós. Além disso, os processos de pensamento necessários para parafrasear corretamente ajudam-nos a compreender melhor o texto original.

Para parafrasear corretamente precisamos de duas coisas:

1. Usar palavras diferentes das do trabalho original;
2. Mudar a estrutura das frases.

O que é citar?

Citar é usar palavra por palavra o texto de alguém (ou imagem, gráfico, tabela ou outro) referindo a fonte e o autor original. Tem de ser inequivocamente claro onde o texto original começa e onde acaba (ex.: usando aspas, itálico, etc.).

“Ogres são como cebolas!” Disse e explicou Shrek: “Camadas. Cebolas têm camadas. Ogres têm camadas... Estão a perceber? Ambos temos camadas.” (Exemplo retirado do filme *Shrek* (Warner et al., 2001).)

Existem múltiplas formas para podermos incorporar citações no nosso texto. Uma citação curta resulta bem como parte de uma frase longa. Contudo, uma citação mais longa deve ficar sozinha. Podemos salientá-las (ex.: com uma indentação diferente ou com um tipo de letra diferente). As citações diretas devem ser pouco usadas e só as devemos usar quando temos uma boa justificação.

O que é um resumo?

Resumo significa que descrevemos a ideia ou ideias principais de um texto mais longo nas nossas próprias palavras. Uma vez mais, temos de referir a fonte original das ideias sumariadas. O resumo é usualmente muito mais curto do que o texto original (algumas fontes recomendam um quarto) e traz uma visão geral básica da fonte do material.

Quando é que o resumo é útil? Por exemplo, em materiais comerciais destaca a informação mais importante para os clientes ou realça a informação mais importante de grandes estudos científicos e pode servir como base para decisões políticas.

O resumo contém a ideia principal, geralmente na primeira frase, e quaisquer entradas relevantes que suportem essa ideia.

Antes de começar a escrever um resumo temos de pensar cuidadosamente que informação da fonte original deve ser transmitida aos leitores. Podemos também criar uma frase resumida para responder às questões quem, o quê, onde, porquê e como. Escrever uma frase resumo é uma ótima forma de praticar a escrita de resumos. Também fortalecemos a nossa capacidade para compreender um texto escrito e para distinguir a mensagem chave.

Em conclusão...

... tentar pensar sobre:

- Porque é que é bom usar as ideias de outros no meu próprio texto, seja como paráfrases, citações ou resumos?
- E porque é que é sempre importante mencionar a fonte que usamos?

Tente pensar em, pelo menos, cinco respostas adequadas a cada questão.

Referências:

Pidd, S: *Stewart Pidd's Paraphrase Progressions and Summary Secrets*. Oceanside, CA: Attack The Text Publishing, 2010.

Driscoll, D.L., Brizee, A.: *Quoting, Paraphrasing, and Summarizing*. Disponível em <https://owl.english.purdue.edu/owl/resource/563/01/> [cit. 2015-10-23]

Infogram - Portál pro podporu informační gramotnosti (In Czech). Disponível em <http://www.infogram.cz/findInSection.do?sectionId=1115> [cit. 2015-10-23]

Warner, A., Williams, J.H., Katzenberg, J. (producers) & Adamson, A., Jenson, V. (directors): *Shrek* [Motion picture]. USA: DreamWorks, 2001.



Notas para os professores

Note que este material é um breve resumo. Não é um material de aprendizagem autónoma. Pode ser usado como referência de acesso rápido para estudantes ou como ferramenta de apoio em sala de aula.

Sugerimos usar materiais de aprendizagem e exemplos mais detalhados na literatura referenciada.

Como atividade em sala de aula, pode solicitar aos estudantes que usem um texto da Internet e treinem como o devem citar, parafrasear ou resumir. Pode solicitar aos estudantes que apresentem os seus resultados e recebam comentários dos outros colegas.